



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

Coleta e Intercâmbio



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

EXPANSÃO DO GERMOPLASMA DE *ELEUSINE TRISTACHYA* E NOTAS GEOGRÁFICAS SOBRE *ELEUSINE* NO BRASIL.

José Francisco Montenegro Valls^{1*}

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF. *jose.valls@embrapa.br

A flora brasileira abriga parentes silvestres de plantas cultivadas da América, bem como de outros continentes. Entre tais espécies nativas, relevantes para a ampliação da base genética para melhoramento dos cultivos, encontra-se *Eleusine tristachya*, o único parente silvestre americano de *E. coracana*, o finger millet ou ragi, pequeno cereal muito importante para áreas da África e Ásia. Por seu afastamento geográfico das regiões de maior ênfase na pesquisa de *Eleusine*, pela dificuldade prática para atuação de especialistas do gênero na busca de germoplasma na América e pela condição ainda incipiente do cultivo de *E. coracana* no Brasil e países vizinhos, *E. tristachya*, cuja distribuição natural se concentra na bacia do Rio da Prata, é escassamente representada em bancos de germoplasma. Por isto, é rara a informação sobre atributos seus potencialmente úteis para o melhoramento genético do finger millet. Porém, a partir de 2010, foram conduzidas, sob patrocínio do Global Crop Diversity Trust, cinco expedições de coleta de germoplasma e de exsicatas documentais, cobrindo a área natural de ocorrência de *E. tristachya* no Brasil, restrita ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. As viagens também incluíram a coleta de acessos de *E. indica*, espécie exótica de ocorrência mundial, com ênfase inversamente proporcional à intensidade de resgate de *E. tristachya* nas rotas percorridas. O germoplasma obtido representa 47 populações naturais de *E. tristachya* (29 RS, 5 SC, 7 PR, 1 SP, 5 MS) e mostra nítida variação morfológica. As 29 populações espontâneas amostradas de *E. indica*, de óbvia introdução do exterior em passado remoto, também evidenciam variação morfológica. Por sua adaptação às condições brasileiras, podem incluir caracteres peculiares para o melhoramento de *E. coracana*, aspecto que só agora pode ser trazido à luz, a partir de sua disponibilidade *ex situ* para estudos de caracterização. Sem qualquer registro anterior de ocorrência na América, a forma silvestre de *E. coracana*, diferenciada como espécie sob o nome *E. africana*, foi encontrada formando uma rara população espontânea, em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e coletada com germoplasma, a poucos metros da fronteira seca com o Paraguai. O melhor conhecimento da variação das populações naturais de *E. tristachya* do Brasil sugere que novas expedições possam resgatar diversidade adicional e potencialmente útil para a segurança alimentar de países em que o consumo do finger millet é essencial. Estas ações ainda podem contribuir para a popularização de *E. coracana* na agricultura brasileira.

Palavras-chave: milheto; *ex situ*; nova ocorrência.

Agradecimentos: Global Crop Diversity Trust.